

AÇÕES REALIZADAS NA CIDADE DE SÃO PAULO PARA O ENFRENTAMENTO À COVID-19

1º de abril de 2020



EDSON LOPES JR./SECOM

Prefeitura entrega obra do Hospital Municipal de Campanha do Pacaembu nesta quarta-feira (1)

As obras para a implementação do primeiro Hospital Municipal de Campanha montado pela Prefeitura de São Paulo no estádio do Pacaembu foram finalizadas nesta quarta-feira (1). Com 200 leitos para atender pacientes infectados pelo novo coronavírus, a unidade de saúde será administrada pela organização social do hospital privado Albert Einstein.

“Todos os funcionários já foram contratados. Em dois dias, o Einstein conseguirá montar a estrutura e trazer a medicação para iniciarmos os atendimentos. A previsão é que os primeiros pacientes cheguem no próximo fim de semana”, explicou o coordenador da assistência hospitalar da Secretaria Municipal da Saúde para a COVID-19, Luiz Carlos Zamarco.

A estrutura física do hospital é composta por 200 leitos, sendo 192 de baixa complexidade e oito semi-intensivos, com respiradores. O objetivo é garantir o atendimento para pacientes com COVID-19 que não apresentam alto risco, liberando leitos de UTI nos outros hospitais para pessoas em estado

grave. No espaço, os pacientes serão atendidos por uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais.

Segundo o coordenador, as pessoas tratadas no hospital de campanha serão encaminhadas por outros equipamentos de saúde. “Os pacientes que virão para cá são os pacientes dos prontos socorros, das UPAs e das Unidades Básicas. As pessoas não devem vir ao Pacaembu diretamente. Os pacientes chegarão somente de ambulância”, afirmou.

ANHEMBI

Outros 1.800 leitos de baixa e média complexidade estão sendo montados no Hospital Municipal de Campanha do Anhembi.

A implantação dos hospitais de campanha nos estádios do Pacaembu e do Anhembi está sendo realizada pela Progen, empresa com expertise em montagem de estruturas provisórias e também na construção de hospitais.

[\(Clique aqui para ler a matéria no site\)](#)

POLÍTICAS DE ISOLAMENTO

Em 23 de março, o Prefeito Bruno Covas assinou o decreto nº 59.298, que estabelece quarentena na cidade de São Paulo de 24 de março a 7 de abril. O documento reúne uma série de medidas quanto ao isolamento social, visando retardar a contaminação por coronavírus na capital paulista.

Assim, estabelecimentos comerciais de bens e mercadorias, atacadistas, varejistas e ambulantes e prestadores de serviço passam a suspender o atendimento presencial ao público. Esses locais, no entanto, podem continuar realizando transações comerciais por ferramentas online, telefone ou outros instrumentos similares, além de podem contar com os serviços de entrega de mercadorias (delivery).

Os estabelecimentos cujas atividades foram listadas como excepcionais pelo decreto, como farmácias e mercados, devem adotar medidas adicionais de combate ao coronavírus, como a intensificação das ações de limpeza, a disponibilização de álcool em gel aos seus clientes e a divulgação de informações e medidas de prevenção sobre a COVID-19.

Com o apoio da Guarda Civil Metropolitana, as Subprefeituras de São Paulo são responsáveis por fiscalizar o cumprimento do decreto, garantir a determinação da quarentena e também assegurar a suspensão que foi determinada pela PMSP. Os estabelecimentos comerciais que não respeitarem as medidas implementadas podem ser interditados e receber multas. Caso persistam em manter as atividades mesmo após serem penalizados, esses locais estarão sujeitos à cassação de sua Licença de Funcionamento.

Em 24 de março, a Prefeitura de São Paulo ainda publicou um novo decreto que ajustou suas ações de enfrentamento ao coronavírus às medidas determinadas pelo governo estadual, e que incorporou os serviços essenciais estabelecidos pelo Governo Federal.

Saiba mais nos links:

[Decreto da Prefeitura de São Paulo para a quarentena esclarece o que abre e o que fecha na cidade](#)

[Decretos do Governo de SP com medidas de prevenção e combate ao novo coronavírus](#)

EDUCAÇÃO



DIVULGAÇÃO / PMSP

A Prefeitura de São Paulo suspendeu as aulas nas unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino entre os dias 23 de março e 9 de abril, antecipando o recesso escolar do mês de julho para evitar o prejuízo pedagógico para alunos e professores. Além disso, não serão computadas as ausências dos estudantes no período entre 16 e 20 março, destinado à realização de atividades de orientação, medidas básicas de higiene, de prevenção e de preservação à saúde.

Saiba mais nos links:

[Secretaria Municipal de Educação antecipa recesso escolar e define funcionamento de Escolas](#)

ECONOMIA

A São Paulo Negócios, agência de promoção de investimentos e exportações do município de São Paulo, começou a realizar reuniões por videoconferência com empresários brasileiros. Iniciada a partir de 26 de março, a ação tem como objetivo compartilhar práticas adotadas para minimizar o impacto do novo coronavírus em seus negócios.

Cada encontro do “Get together – together we are stronger” terá participação de representantes de dez empresas de diferentes setores e portes, com mediação de especialistas da agência.

As videoconferências contam com participação de integrantes da Desenvolve SP, instituição estadual financeira do governo paulista, que dará informações sobre a linha de crédito especial para capital de giro disponibilizada para as pequenas empresas de São Paulo.

Saiba mais no link:

[Empresários se reúnem para compartilhamento de estratégias contra a crise](#)

SOCIAL



EDSON LOPES JR./SECOM

Por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), a Prefeitura de São Paulo fez a instalação de pias comunitárias com água potável para que pessoas em situação de rua possam higienizar as mãos, prevenindo possíveis casos de disseminação do novo coronavírus na capital paulista.

Instaladas em pontos onde há uma grande concentração de pessoas em situação de rua, as pias já estão disponíveis na Praça da Sé, no Pátio do Colégio, no Largo Paissandu, no Largo Galeria Osório, na Rua São Bento, na Praça da República, no Parque Dom Pedro, no Largo do Arouche, na Praça da Liberdade, na Praça Ouvidor Pacheco da Silva e na Praça Princesa Isabel.

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) também iniciou a distribuição de sabonetes para serem utilizados nas pias, por meio dos orientadores do Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), desde o dia 26 de março.

Além disso, durante o período de restrição da circulação de pessoas, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) continua oferecendo serviços para mulheres em situação de violência, como a Casa da Mulher Brasileira, que oferece alojamento de acolhimento provisório para casos de iminência de morte. O local é aberto 24 horas e conta com atendimento em libras.

A SMDHC ainda conta com a Coordenação de Políticas para as Mulheres e quatro Centros de Referência da Mulher (CRM), que oferecem atendimento psicológico, social e jurídico a mulheres em situação de violência.

Também há o serviço de denúncia anônima por telefone, no número 180, e o serviço por telefone da Polícia Militar pelo número 190.

A cidade de São Paulo ainda dispõe de quatro Centros de Cidadania LGBTI+: unidade Edson Néris (Região Sul), unidade Luana Barbosa dos Reis (Região Norte), unidade Laura Vermont (Região Leste) e unidade Luiz Carlos Ruas (Região Central). Todos seguem abertos durante a pandemia.

Saiba mais nos links:

[Pias para pessoas em situação de rua são instaladas na região central](#)

[Serviços da SMDHC estão funcionando com agendamentos e eventos estão cancelados](#)

TRANSPORTES COLETIVOS

Conforme o decreto nº 59.283, uma série de medidas quanto aos transportes coletivos na capital paulista foram implementadas a partir de 16 de março. As ações visam conscientizar tanto os passageiros quanto os funcionários da rede de transportes sobre os cuidados que devem ser tomados durante a pandemia do coronavírus, e também reforçar a higienização dos veículos e dos terminais.

Assim, passaram a ser fixados informativos sobre proteção individual nas garagens e pontos de ônibus. Nos terminais, mensagens de prevenção começaram a ser divulgadas, e agentes de saúde ganharam um espaço próprio para oferecer informações aos usuários.

Álcool em gel foi disponibilizado aos usuários e trabalhadores em terminais e na entrada e na saída de veículos. Os ônibus, por exemplo, estão passando por limpeza e higienização total – em especial nos pontos de contato com as mãos dos usuários e no ar-condicionado. Eles são lavados a cada término de viagem com água sanitária.

As medidas também englobam a suspensão da linha circular de turismo e a orientação para usuários solicitarem o Bilhete Único do Idoso pelo e-mail: atendimento.idoso@sptrans.com.br.

Saiba mais nos links:

[Ônibus municipais passam por higienização frequente para prevenção contra o coronavírus](#)

[DECRETO Nº 59.283 DE 16 DE MARÇO DE 2020](#)

LINKS ESPECIAIS:

[Coronavírus: o que é, quais são os sintomas e como se prevenir](#)

[Veja os mitos e verdades sobre o novo coronavírus](#)

[Campanha de vacinação contra a gripe](#)

ACESSE NOSSOS OUTROS MATERIAIS:

[Mapeamento internacional de ações realizadas para o enfrentamento ao COVID-19](#)

[São Paulo City: actions taken to fight the coronavirus](#)